

# BANCADA EVANGÉLICA E POLÍTICAS EDUCACIONAIS: DO GÊNESIS AO APOCALIPSE.

*Cristiano Lucas Ferreira<sup>1</sup>*

*Erlando da Silva Rêses<sup>2</sup>*

## RESUMO

Fundamentado na Teologia da Prosperidade, na Teologia da Batalha Espiritual e na Teologia do Domínio, para o projeto de poder evangélico, as políticas educacionais são fundamentais para sua materialização. Por essa razão, a pesquisa em andamento, examina a atuação da bancada evangélica no campo das políticas educacionais. Utilizando uma abordagem documental qualitativa, fundamentada no materialismo histórico-dialético e na Análise de Discurso Crítica, o estudo selecionou 154 proposições de projetos de lei, apresentadas durante a 55ª e 56ª legislaturas. Os dados preliminares apontam que os interesses da bancada evangélica, entrecruzam-se com as linhas de força moral, econômica, securitária e socialmente intolerante, concentrando-se no enfrentamento à violência escolar, na defesa do homeschooling, no questionamento à liberdade de cátedra, na inclusão de disciplinas morais e de cunho nacionalista, no combate à suposta “doutrinação marxista” e à “ideologia de gênero”. O estudo também revela que as propostas da bancada evangélica, se aprovadas, têm potencial para impactar a inclusão e democratização da educação e fornece insights valiosos sobre como as crenças religiosas podem influenciar a formulação de políticas educacionais, destacando a interseção entre religião, política e educação no contexto brasileiro.

**Palavras-chave:** Projeto de Poder Evangélico, Políticas Educacionais, Parlamentares Evangélicos

1 Doutorando em Educação pela Universidade de Brasília. profcristianoeape@gmail.com

2 Professor Dr Erlando da Silva Rêses, Faculdade de Educação da UNB erlando@unb.br